



### BREVE DESCRIÇÃO DA CRONOLOGIA CONSTRUTIVA DO EDIFÍCIO SEDE DO CAU SP

**1920:** primeiro projeto aprovado de que há registro, o edifício, propriedade do Banco Português, possui quatro pavimentos (subsolo, térreo, 1º e 2º pavimentos).

**1934:** processo para provação de reforma que, aparentemente altera apenas a escada entre térreo e 1º pavimento.

**1949:** processo para aprovação de reforma com aumento de área que inclui instalação de elevador; construção de escada que provavelmente se mantém até hoje; construção de mezanino no pavimento térreo, chamado de “galeria” (o atual 1º pavimento); construção de escada de acesso a esse mezanino; e ampliação do 3º pavimento que era chamado de 2º no projeto original.

**1971:** processo para aprovação de reforma com aumento de área que contempla a construção de 4º, 5º e 6º (casa de máquinas) pavimentos (atuais 5º, 6º e 7º pavimentos). Observa-se poço de iluminação da cobertura ao 2º pavimento (atual 3º pavimento) e fachada dos novos pavimentos recuada do alinhamento. Segundo o memorial descritivo, os novos caixilhos seriam basculantes de alumínio e as instalações hidráulicas e elétricas seriam totalmente substituídas.

**1972:** substituição de plantas referentes ao processo de 1971, que indicam os novos pavimentos no alinhamento da via, assim como os existentes e com recuo no fundo; redução da área do atual 3º pavimento (então 2º pavimento); e eliminação de pilares centrais à planta.

**1973:** processo de regularização e conservação, indeferido por exceder o coeficiente de aproveitamento máximo de então. Nas plantas são indicados como “a conservar”, 7º, 8º e 9º pavimentos, que aparentemente foram construídos sem aprovação da prefeitura, portanto estavam irregulares; e o atual 3º pavimento (então 2º pavimento) figura maior do que o indicado em 1972, porém menor do que o atual.

**1978:** declaração de conformidade, aparentemente um *as built* do processo de 1971. O edifício possui então, todos os pavimentos atuais e sanitários em todos os pavimentos desde o subsolo até o atual 6º pavimento. O atual 3º pavimento (então 2º pavimento) figura menor do que o atual; há área não construída no fundo do lote a partir do primeiro pavimento (então mezanino), que aumenta no segundo pavimento (então 1º andar), aumenta novamente no 5º pavimento (então 4º andar) e segue com a mesma área até a cobertura.

**2001:** processo de reforma com mudança de uso e aumento de área. Nesse momento o edifício é de propriedade de empresa de empreendimentos imobiliários, passa a abrigar academia de ginástica e possui configuração muito próxima da atual. O aumento de área refere-se à segunda escada que liga o térreo ao 8º pavimento (nos desenhos indicado como 6º pavimento) ocupando parte do recuo mencionado no processo de 1978; o mezanino do 1º pavimento (atual 3º pavimento) figura com as dimensões atuais e possui sanitários que atualmente não existem; e existe uma escada entre os atuais 7º e 8º pavimentos, que atualmente não existe.

**2002:** certificado de conclusão. Em relação aos desenhos do processo de 2001, está indicada a construir, a caixa d’água do subsolo, além da segunda escada.

**2007:** reforma em que o térreo é alterado para abrigar restaurante. A planta do subsolo é distinta da atual.